

Como estruturar a sua história?

Estruturar a história através do arco narrativo

Era uma vez uma equipa de astronautas que explorava o Planeta Marte. Todos os dias, recolhiam amostras à volta da sua estação espacial. Mas um certo dia, enquanto estavam a trabalhar, rebentou uma tempestade. Por conseguinte, a equipa foi obrigada a apanhar o vaivém para sair do planeta vermelho. Durante a corrida, Mark Watney, o nosso herói, é atingido por um fragmento, ficando inconsciente. O seu fato deixa de emitir sinais e por isso, os colegas acabam por abandoná-lo à sua sorte. Quando Mark recupera os sentidos, está sozinho em Marte e decide sobreviver. Vai explorar toda a sua inteligência para o conseguir até que finalmente, na Terra, um investigador tem uma ideia brilhante para o trazer de volta. A ideia funciona e Mark é salvo. A partir desse dia, Mark, regressado à Terra, ensina os seus conhecimentos aos futuros astronautas.

Vou contar-vos um segredo. Os autores estruturam sempre as suas histórias da mesma forma. Essa estrutura pode ser resumida em sete etapas: “Era uma vez...”, “Todos os dias...”, “Mas um certo dia...” “Por causa de...”, “Por causa de...” “Até que finalmente...”, “A partir desse dia...”

Com as duas primeiras etapas, “era uma vez...” e “todos os dias...”, vai estabelecer o cenário. Essa introdução é essencial porque cria o equilíbrio do seu universo e o seu público fica a conhecer tudo o que precisa saber sobre os protagonistas.

Com a 3ª etapa – “Mas um certo dia...” - o universo do herói desmorona-se. É um acontecimento que vai desencadear essa situação, ou seja, a tempestade em Marte. Sem ela, tudo corre bem e não há nada para contar.

Após o elemento que vai despoletar a situação, os heróis embarcam na aventura. Em seguida, começam a 4ª e a 5ª etapa: “Mas por causa de...” e “por causa de...”. Aqui, são apresentadas as causas e as consequências. Cada cena traz uma mudança e faz avançar o enredo. Aqui, pode

apresentar todas as peripécias que quiser. No caso do Mark, é tudo o que lhe acontece quando decide sobreviver, todos os obstáculos que tem de enfrentar até à última...

Graças à 6ª etapa, “até que finalmente...”, fechamos o ciclo da história. Contrariamente às expectativas, na Terra, um jovem investigador tem uma ideia cujas hipóteses de sucesso são de um para dez milhões mas que acaba por funcionar porque não há outra forma de o salvar. A solução é implementada, Mark é salvo e trazido de volta para a Terra.

Finalmente, aparece a 7ª etapa, “a partir desse dia...”. Mark volta à Terra. Torna-se o herói do bairro. Transmite a sua experiência aos outros astronautas. Existe um novo equilíbrio no nosso universo. O herói sobrevive e não voltará a ser o mesmo.

Estas 7 etapas constituem o arco narrativo.

Para treinar

Para praticar, sugiro que divida a sua próxima apresentação em sete etapas. Crie um cenário, evoque um elemento desencadeador e algumas peripécias até que a sua solução venha restabelecer o equilíbrio.

A reter



As histórias são construções baseadas em estruturas



Os autores dividem sempre a estrutura das suas histórias em sete etapas



O desenvolvimento de uma história acompanha sempre o arco narrativo

Para aprofundar, sugerimos....

Capítulo 2º - Percurso “Storytelling: descobrir, treinar e agir!”

- Quais são as chaves de uma boa história?
- Como estruturar a sua história?
- Como criar as personagens de uma história?
- Que história contar?

Para ver, para ler

- Brian McDonald: “Invisible Ink”, 2010
- Robert McKee: “Story, Style, Structure, Substance and the Principles of Screenwriting”, 2013